A VERDADE

ORGAM CONSERVADOR

REDACTOR··· Dor. FRANCISCO JOSE' LUIZ VIANNA

ASSIGNATURA
Por anno . . . . 10$000
Por semestre . . . 5$000
Sem porte

Publica-se uma vez por semana.

SANTA CATHARINA
LAGUNA

Numero avulso 250 rs.
Publicações por linha 100 «

ASSIGNATURA
Por anno . . . . 12$000
Por semestre . . . 6$000
Com porte

Anno VII | Domingo, 15 de Fevereiro de 1885 | N. 319

DA REDACÇÃO

A redacção só assume a responsabilidade dos artigos edictoriaes. Todos os mais ficarão sob a responsabilidade de seus auctores; pelo que nem uma publicação será acceita sem que esteja devidamente legalisada.

DR. LUIZ VIANNA.

AVERDADE

15 de Fevereiro de 1885

Um observador sensato, despido de toda a prevenção, imparcial e meticuloso, si pudesse penetrar os umbraes da sala das commissões da Camara do Srs. Deputados, onde estão montados os grandes cadinhos, fornos de reverbero, alambiques e outros instrumentos similares para a grande depuração parlamentar, esse observador, si no silencio da noite, pudesse ler e esmerilhar esse montão de actas, authenticas, diplomas, protestos, veria quanta traficancia, quanta alicantina, quanta fraude se occultam, sob diversas fórmas, nesses passaportes dos asseclas do governo, que, vencidos, derrotados, pretendem ter sido eleitos, contando, para a realisação d'este intento, com a *neutralidade* do governo, com a força da influencia governativa.

E' facto virgem, nos nossos annaes politicos, o cazo de apresentarem-se candidatos diplomados pela mesma juncta apuradora, separando-se esta em dois grupos, e brindando, com um diploma (si fortê), ao seu valido, ao seu querido do peito ou do governo.

Parecia que a juncta devia ser solidaria em suas resoluções, e, quando houvesse discrepancia de opiniões, o que é muito natural em assembléas, a maioria, vencedora, ipso facto, exprimiria a opinião da juncta, assignando-se vencidos aquelles que discordassem da maioria.

Entretanto, a avidez de obedecer cegamente ás imposições do governo levou os delegados d'esse mesmo governo á practicar tudo quanto se póde imaginar de peccaminoso para dar logar á desconchavada farça, á cuja representação assiste, desolado, o infelicitado Brazil.

Nem para tanto trepidaram. Tudo se poz em jogo, tudo foi arma; desde o aviltamento até o punhal, desde a caricia traiçoeira e a promessa refalsada até o assassinio!

Grande deverá ser a lucta, que, ha cinco dias ja, está iniciada; temos esperança porem que a verdade triumphará, o que do templo sagrado da grande corporação constitucional, serão inxotados os mercadores politicos, os espoletas servís de um governo sem moralidade politica e governatina.

Todos os dias os liberaes, com exclusão de certa classe de homens de senso, qne felizmente, ainda os ha, practicam violencias contra seus adversarios. Não é isso de boa eschola politica. Nunca se devera descer tão baixo como fizeram os *ovadeiros* do Sr. Nabuco, que, esquecendo-se da dignidade propria, e do respeito devido, entre representantes de opiniões politicas, apuparam, apedrejaram e insultaram as redacções do «*Brazil*» e «*Diario do Brazil*», não podendo a *força moral* do Sr. Nabuco o *prestigio* d'esse tribuno, conter os desvairados, pois não o

---

FOLHETIM 31

GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

III

po, que significava claramente:

—Que singular fantasia a d'este basbaque!

Depois, resignando-se:

—Meu caro duque, o Sr. Moulinet...

—Industrial! accrescentou vivamente o homem dos botões de diamante, ex-juiz no tribunal do commercio...

E, com ar compenetrado, apoderando-se das mãos do moço, continuou:

—Tenho a honra, Sr. duque, de conhecer sua familia. Athenais Moulinet, minha filha, foi educada no mesmo internato com a menina de Beaulieu, sua prima. Sim, senhor, no Sagrado Coração, a primeira casa de educação de Pariz... Para Athenais nada poupei. Tudo quanto havia de melhor parecia-me ainda pouco para ella... E, peço-lhe que acredite, que fei com bastante pezar que soube a infausta nova...

Desde que o velho começára a fallar, o Sr. Escande movia-se, desaccommodava-se, em risco de amarrotar o peito da camisa ou desarranjar o nó artisticamente executado da gravata. Telegraphava com os braços, sapateava e prodigalisava os «hum! hum!» significativos.

Mas Moulinet, já muito adeantado para conter-se e talvez nàe querendo comprehender.—o que aconteceu mais tarde, assim o fez crer—proseguia nos seus comprimentos de pezames.

—Perdão, disse o duque contrahindo a fronte, mas não percebo muito bem.... O senhor falla n'uma infausta nova que parece tocar a minha familia e attingir especialmente a menina de Beaulieu. Não sei o que quer dizer; peço-lhe que s'explique mais claramente.

O Sr. Escande mostrou-se visivelmente contrariado e como Moulinet ficasse silencioso e cabisbaixo, parecendo alheio á questão. o tabellião tomou o seu partido e encominhando-se para Bligny:

—Meu Deus! Sr. duque, disse em tom solemne, sinto bastante que saiba n'esta noite e em um logar tão improprio para similhantes confidencias, o facto ao qual o Sr. Moulinet acaba de fazer allusão. Entretanto como terá certamente de o saber amanhã, não vejo inconveniente em declaral-o immediatamente. Pois bem! Quando entrou contava eu a estes senhores que tendo ido a Inglaterra para negocios particulares soube, antes que ninguem, que a demanda, emprehendida pelo fallecido marquez de Beaulieu e proseguida por quem de direito, acabava de ser perdida, sem appellação.

A esta revelação inesperada, o duque empallideceu. A perda d'essa demanda sobre a qual a marqueza de Beaulieu fundava tão grandes esperanças, era a ruina de Clara.

Gastão fez um esforço e deminando a perturbação;

—Permitta-me, senhor, disse com altivez, que me admire da facilidade com que faz a estes senheres communicações relativas á familia de Beaulieu. Não pensava que os negocios dos meus fossem de natureza a servir de thema á conversação de indifferentes e á tagarellice dos ociosos. Muito lhe agradecerei se para o futuro mostrar menos leviandade.

O tabellião tornou-se livido a estas palavras, as faces encresparam-se-lhe de pequeninas rugas produzidas pela cris-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

attenderam quando lhes pedia ordem !

Este facto, por si, caracterisa agente da ovadella do Sr. Nabuco, e dá a conhecer quem são os seus satellites.

Entretanto, á chegada do Sr Conselheiro João Alfredo, o numerosissimo grupo, que acompanhava S. Ex'., ao defrontar as redacções de jornaes adversarios, em ruas por onde passou, saudou calorosamente á essas redacções, recebendo,dos dignos cavalheiros que as formam, eguaes saudações, que se estenderam ao Sr. Conselheiro João Alfredo,que foi alvo da mais esplendida manifestação de apreço e consideração, até hoje vista ! Foram freneticas as felicitações á S. Exa., por parte das illustres redacções.

Que differença de costumes ! Que bello espectaculo para accentuar-se a moralidade e a indole politica da situação dominante !

E' verdade que os companheiros do Sr. João Alfredo não se portaram como os do Sr. Nabuco.

A politica actual, a situação, o governo, estão sobre um vulcão. Vamos esperar pela erupção para calcularmos a natureza das lavas.

Si uma transformação não se der; si permanecer o horrivel *statu quo* da actualidade, então podemos perder a esperança de ver o nosso malfadado paiz procurar o seu logar entre os povos civilisados, de ver a governação do estado tomar uma direcção seria e moralisada; e, diante do abysmo medonho, á que arrastam os dominadores este pobre Brazil, diremos angustiados:

Não ha mais retemperação para ti, Brazil; estás morto e vais sendo devorado por esse immenso bando de corvos politicos.

Esperemos, entretanto.

NOTICIARIO

Chegada

Acha-se, de volta, á esta cidade, o Sr. Dr. Thomaz Chaves, vindo capital.

S. S. tenciona voltar para essa, com S. Exma. familia, indo ali fixar sua residencia e exercer a profissão de Advogado—Dezejamos-lhe grande copia de felicidades, deplorando a perda que soffre a sociedade Lagunense.

A' final.....

Consta-nos que «fisera exame», e fóra, «plenamente,» approvado, o Sr. Assumpção.

Ainda bem! Parabens.

Operação

O Dr. Fonseca practicou, no hospital de Charidade, no dia 10 do corrente, em um doente particular, a amputação, pelo terço medio do ante-braço esquerdo, reclamada pelo despedaçamento da mão respetiva, em consequencia do ter-se arrebentado o cano de uma pistolão, quando o paciente, Pipo Antonio, procurava matar uma cobra.

A operação correu perfeitamente e o operado acha-se em boas condições.

Ajudaram ao operador os Srs. Drs. Ismael Ulysséa e Luiz Vianna.

Assembléa provincial

Informam-nos que a maioria da Assembléa resolveu não comparecer á reunião d'esta, no dia aprazado, pelo que não teremos sessão este anno.

E' um verdadeiro acto de patriotismo. pois, assim não é desfalcado o cofre provincial com o respectivo subsidio.—Um aperto de mão aos Srs. Deputados, que assim resolveram, pois é o maior e melhor acto de bom senso e civismo que podiam practicar.

Quanto á intenção peccaminosa, que transpira d'essa resolução, no sentido de pirracear o Sr. Dr. Paranaguá, este lhes responderá:

«Faça Deus bom tempo.»

Estrado de ferro do Paraná

Foi inaugurada esta estrada com o maior jubilo possivel, no dia 2 do corrente.

Donativo

Uma senhora joven, da Virginia, Estados-Unidos, Miss Caldwel, que attingio o sua maioridade, e intreu na posse de uma grande fortuna, deu 300 mil dollars para firmar o estabelecimento de uma universidade ecclesiastica em Nova York.

Conselheiro João Alfredo

Conforme estava annunciado,realisou-se hontem 3 de Janeiro o desembarque do conselheiro João Alfredo Correia d'Oliveira.

A's 7 horas da manhã, já havia agglomerada no largo do Paço grande quantidade de amigos, senadores, deputados, commerciantes illustres, e cidadãos pertencentes as diversas classes da sociedade.

Apezar de constar que só ás 3 horas da tarde o «Merrimak» estaria á barra, todavia os que já estavam ficaram, e os que foram chegando formaram uma das mais vastas reuniões politicas, populares e espontaneas, de que ha memoria na cidade do Rio de Janeiro.

A's 2 1/2, feito o aviso do Castello, por algumas girandolas, a reunião era das mais numerosas e selectas. Foi difficil contentar a quantos queriam ter o prazer de ser dos primeiros a saudar o distincto estadista, dando-lhes embarque nos «bonds» maritimos, expressamente contractados para o serviço do desembarque; todavia seis dessas embarcações partiram cheias de amigos e admiradores do illustre pernambucano.

A's 3 horas da tarde o «Merrimak» fazia galhardamente a sua entrada, sendo logo cercado, em frente á fortaleza de Willegaignon, por todos os «bonds» que foram ao seu encontro.

Ahi as acclamações foram calorosas e unisonas, tocando a musica varias peças, e subindo ao ar innumeras girandolas de foguetes e bombas reaes.

Continuando o «Merrimak» para a sua amarração, todos os «bonds» maritimos o comboiaram, e apenas o vapor deu fundo, novamente as acclamações, ao som da musica, atroaram os ares, dando-se por occasião de descer o conselheiro João Alfredo á lancha que lhe estava destinada, uma estrepitosissima e calorosa demonstração.

Dirigindo-se o conselheiro João Alfredo para a terra, seguiram-no os «bonds» maritimos, e em todo o trajecto as acclamações continuaram calorosas e incessantes,

No momento do desembarque, innumeras gyrandolas subiram ao ar, e havendo já no largo do Paço cerca de cinco mil pessoas, das mais gradas e distinctas, além de representantes das diversas classes populares, o illustre pernambucano foi alvo de uma scena tocante. Todos a porfia disputavam o prazer de abraçar e saudar o amigo e o eminente homem politico.

Organizado com enorme difficuldade o immenso prestito, seguio o conselheiro João Alfredo á pé pela rua Direita, onde foi saudado enthusiasticamente pelo illustre deputado o Sr Dr. Fernandes de Oliveira, formando o povo, em geral, alas ininterruptas.

Ao penetrar o prestito na rua do Ouvidor, a reunião era já superior a 6 mil pessoas. Os vivas calorosos e enthusiasticos irrompiam de todos os lados. Ao chegar ao «Jornal do Commercio», a redacção e direcção, tendo a sua frente os Srs. Dr. Luiz de Castro e conselheiro Leonardo, dirigiram ao conselheiro João Alfredo muitas felicitaações, agitando os lenços e respondendo as saudações feitas ao grande orgão

Em frente a «Gazeta de Noticias», as saudações se repetiam, unisonas e estrepitosas, levantando o Sr. Dr. Ferreira de Araujo, chefe da redacção, um viva enthusiastico ao nosso distincto amigo.

Em frente ao «Paiz», as acclamações dirigidas de suas janellas foram das mais enthusiasticas, sendo içado por essa occasião o pavilhão nacional. O povo em geral correspondia estrepitosamente a essa finezinha, saudando incessantemente o illustrado orgão, que teve ao lado do conselheiro João Alfredo um de seus empregados.

Em frente a «Folha Nova» as saudações se repetiam. e os dignos cavalheiros de sua redacção, achando-se nas janellas, corresponderam gentilmente a todos os vivas que lhe foram erguidos.

Proseguindo a marcha, ao defrontar ao edificio do «Brazil», os dignos Srs. José Candido, deputado provincial pelo Rio de Janeiro e o Amaro Cavalcante, deputado pelo Ceará, dirigiram ao conselheiro

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

João Alfredo discursos que foram calorosamente acolhidos, assim como os vivas levantados ao Barão de Cotegipe, conselheiro Paulino e Andrade Figueira.

A redacção desta folha foi tambem enthusiasticamente victoriada pela enorme massa de povo.

Em frente ao «Diario do Brazil» as saudações se repetiram, orando os Srs. Paula Ney, eloquentemente, e Chrysostomo de Lima, que recitou uma poesia. Foram muito felicitados.

Toda a rua do Ouvidor formou alas, e as janellas se achavam relectas de expectadores, entre os quaes se notavam distinctissimas senhoras.

Chegando ao largo de S. Francisco de Paula, o povo delirante, victoriou o nosso illustre amigo, subindo ao ar grande quantidade de gyrandolas, e conduzindo-o nos braços até o carro.

Tomando o carro, que lhe estava destinado, formaram os seus numeros amigos longo prestito acompanhando-o até a casa de sua residencia, na ladeira da Gloria.

Por todas as ruas do trajecto, o povo formou alas, e tanto no largo da Carioca como no da Lapa subiram ao ar inumeras gyrandolas.

Na casa de sua residencia, além de muitas familas, havia uma commissão de meninas do Lyceu de Artes e Officios, que saudaram o seu distincto presidente.

Os amigos politicos, o povo, receberam nos braços illustre chefe conservador, que a todos agradeceu commovido tão significativa prova de apreço.

A's 6 horas serviu-se um explendido jantar, no qual tomarom parte muitas senhoras e cavalheiros, orando os Srs. Drs. Cardoso Fontes, Correia de Araujo, C. França, Ferreira Vianna Filho, Alexandre Fontes, Cardoso de Andrade, Roza e Silva, Carvalho, um academico de medicina, e o Dr. J. Avelino, agradecendo a todos o conselheiro João Alfredo com palavras eloquentes e repassadas do mais intimo reconhecimento.

A' 9 horas, grande massa de povo, precidida de uma banda de musica, foi a casa do conselheiro João Alfredo saudal-o, havendo então uma demonstração enthusiastica e vivissima.

Tal foi a festa com que foi recebido o illustre estadista, e a que nos associamos com as expressões de cordial estima e apreço que nos merece tão benemerito cidaão.

A festa que recebeu o conselheiro João Alfredo ficará na memoria do povo fluminense como uma das mais brilhantes e espontaneas, que os nossos homens illustres ainda tem recebido dos partidos e do generoso povo fluminense.

Inspector de Saude do porto d'esta provincia.

Foi nomeado para esse cargo o Dr. Frederico Rolla.

O assucar em Alagoas

Consta ao «Diario das Alagôas» que a maior parte dos agricultores daquella provincia, tendo em vista a baixa do preço porque estão sendo vendidos os assucares (1$050 por 15 kilos) tem suspendido a moagem e têm mandado soltar a gado nos cannaviaes para pastar!

Como deve de estar gordo aquelle gado!

E que tal?!....

Lê-se na «Gaseta Paranaense», o seguinte:

BOATOS

Corre com alguma insistencia e visos de verdade que o governo deu sumisso ao empregado Josino Tito da Costa Lobo, que, na Thesouraria provincial, occupava o logar de 2° escripturario.

Taes boatos vão tomando vulto, e não é para menos, pois que este empregado desappareceu d'esta capital, nas vesperas da eleição geral, que teve logar em 1° de Dezembro findo, não se sabendo até hoje qual a rota que levou, pois que, da propria repartição, em que elle era empregado, nada consta a seu respeito.

A familia de Josino ja vai desconfiando do caza.

Até aqui dizia-se que Josino seguira em serviço publico; mas, no Thezouro, os collegas da victima ignoram tudo; não sabem de que commissão de trata.

Teremos o caso Malta no Paraná?!....

Que troça!

Chegou ao Rio de Janeiro uma companhia de 60 Russos e Turcos, acompanhados de 30 ursos e 15 macacos.

Que coincidencia com a actualidade!

Esperamos que mandem pagar suas assignaturas aquelles que têm deixado de fazel-o, apezar de nossos instantes pedidos; podendo, para isso, servir-se do correio, em carta registrada com declaração de valor, por nossa conta em risco.

REVISTA DO EXTERIOR

LISBOA

Vão estabelecer n'essa capital, um «aquarium,» em que sejam representadas todas as especies piscosar das costas e rios de Portugal

ESTADOS UNIDOS

Uma senhora da «Virginia» Miss Caldwel, attingindo sua maioridade e entrando na posso de uma grande fortuna, deu 300 mil dollars. para firmar o estabelecimento de uma universidade ecclasiastica, em Nova York

HISPANHA

O papa inviou, para Andalusia, 40:000 francos, para soccorrer as victimas dos tremores de terra

LONDRES

As auctoridades tem sido ameaçadas de novos attentados por meio d'explosões de dynamite.

As maiores precauções tem sido tomadas para evitar a realisação de similhantes ameaças. Tem-se effectuado a prisão de diversos individuos suspeitos. O espirito publico acha-se bastante sobre-saltado.

FRANÇA

Drama sangrento

Em Pariz, por volta das 11 horas da noite do dia 8 de Janeiro, um facto tragico deu se no escriptorio do jornal o «grito do povo» rua Richelieu n 116.

Os dous irmãos Ballerich, um official de paz na IX circumscripção outro commissario de policia, dirigiram-se á redação do «Grito do povo». Sendo-lhes vedada a entrada, elles forçaram a porta ferindo o criado com a coronha de um rewolver.

Alberto Duc, um dos redactores do jornal, empunhando um rewolver disparou cinco vezes sobre o mais velho dos Ballerich, que recebeu as balas na região do coração. Alberto Duc foi ferido do lado direito.

A este momento acudiram os compositores e mais empregados do jornal e desarmarm aos dous irmão Ballerich, que foram transportados em um fiacre á «mairie» da rua Druot; o mais joven, louco de dôr; o mais velho quasi expirando.

Este lamentavel acontecimento teve por causa um artigo publicado no «Grito do Povo», assignado «Quorez» pseudonymo de Albert Duc, que continha insultos á mãi dos Ballerich.

ANNUNCIO

LEILÃO

DE

Móveis, objectos de escriptorio e muitos arranjos para casa de familia.

No dia 21 do corrente

Desde já, porém, vende-se a quem queira alguns desses moveis e objectos.

—

Para informações, entender-se com José Monteiro Cabral.

TYPOGRAPHIA D'A VERDADE

Com uma pequena reforma que soffreo este estabelecimento, acha-se em condições de satisfazer a qualquer trabalho de impressão, taes como: circulares, prospectos, cartas de convite, facturas, contas commerciaes, recibos, créditos e outros avulsos.

ATTENÇÃO

Chegou pelo vapor um sortimento de fogos de bengalla e vellas mysticas que vende por preços razoaveis,

João da Costa Rodrigues

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A

SOCIEDADE CARNAVALESCA

JOVENS LAGUNENSES

Sahirá a percorrer as ruas desta cidade, apresentando o

Grande
Extraordinario
Inimitavel
Nunca visto

CARNAVAL LAGUNENSE

Durante as tarde de
DOMINGO
SEGUNDA E
TERÇA-FEIRA

Programma

PRIMEIRO DIA

Ao som de alegre musica e ao estrugir de estrepitosas bombas verse-ha sahir do Templo da Innocencia, á rua em que habitam os Anjos, o grupo carnavalesco assim organizado:

1°.

Carro triumphal—elegante e custosamente decorado das mais finas sedas de Macáu, dos velludos mais caros de Utrecht, das mais delicadas rendas de Malinas, das pedrarias mais ricas do Oriente.

Este carro, puchado por animaes bovinos de proporções dos anti-diluvianos, será occupado por alguns dos consocios ricamente phantasiados.

2°

Carro symbolisando o occeano, por cima de cujas aguas, verdes como esmeralda ve-se o vulto imponente de Neptuno, no seo coche de prata, puchado por cavallos marinhos de puro e verdadeiro ouro de lei.

3°.

Carro—representando a figura grave e austera do Tempo, que recorda o passado, faz sentir o presente e manda esperar o futuro.

Este carro é puchado por um animal de pello raro e de tamanho descommunal.

4°

Carro—sobre o qual ve-se um Negro, tendo um dos braços preso a um pé por uma cadeira, e sustentando na mão do outro braço, que está livre, a lei de 28 de Setembro.

A' frente do Negro ve-se dous Leões que symbolisam a força, a grandesa daquella lei aurea.

Um cavallo de raça Arabe «pur sang», mandado vir expressamente da Asia é que pucha este carro.

5°.

Carro—occupado por um Indigena cercado de quatro aguias, representando a America.

6°.

Carro—occupado por oito interessantes meninas, trajando branco e enfeitadas de mil objectos de phantasia.

7°.

A banda de musica phantasiada a capricho com ricas e exquisitas roupas

Segundo dia

Mascaras dispersos, criticas, etc.

TERCEIRO DIA

A' Tarde

Os mesmos carros e mais:

1°.

Carro—sobre o qual ve-se uma figura magestosa com dous anjos ao lado, querendo corôal-a com duas grinaldas que sustentam das maos.

2°.

Carro— em que figura o espectro pavoroso da Morte, lembrando que com ella tudo finda.

3°.

Carro—representando o Triumpho que alcançou a sociedade.

E' um trabalho artistico e de muito gosto o deste carro.

4°.

A' noute

Grande enterro de ossos, composto de todos os carros, mascaras, illuminações variadas, foguetes, pistolas, fogos de bengala, fogos diamantinos, luz electrica o tradicional carro em que vem o grande pandego, o folgazão

DEOS BACHO

E . . . , ...

Dixit.

TERRENO

Vende-se, na Villa do Tubarão, dezesseis braças de terra de frente com os fundos que se achar, cujas terras são nos fundos das de Galdino José de Bessa. Terreno todo de vargem proprio para potreiro. Para tratar na mesma Villa com Luiz Pinto Sampaio, ou com annunciante em São Joaquim da Serra.

Joaquim das Palmas Silva Mattos

S. C.

GUARANY

HOJE! HOJE! HOJE!

As 4 1/2 horas da tarde!

A Sociedade C. Guarany dará batalha aos seus competidores; desfilando o bando alegre a derramar prazeres ao povo inundado em elegria!

Vêem-se os doces orpheus, aos ares desatando catadupas de sons electricos e harmonicos aos quaes, vão respondendo os echos telephonicos!

BRAVO! BRAVO!! BRAVO.

O Secretario:
Tupy

Acções do «Minervina»

Como só esteja paga metade dessaa acção, fica ainda uma vez transferido o sorteio d' ellas para a 1.ª loteria de Março vindouro; rogando-se a quem não entro com sua quota que o faça e pedindo-se desculpa a quem já pagou por mais esta espera.

LUIZ RENÉ & Ca.

Tem a honra de convidar aos seus freguezes e amigos, e, em geral, ao affavel povo Lagunense, para visitarem a seu estabelecimento sito à rua da Praia n° 44, no qual encontrarão uma immensa exposição de joias de ouro e prata vindas directamente da Europa, e por preços nunca vistos. Encontrarão, ao mesmo tempo, um sortido e variado sortimento de brilhantes, diamantes e pedras finas, melhor gosto, e por preços modicos. Approveite pois o bello sexo as pechinchas e venhão visitar o estabelecimento que terão lugar de fazer compras maravilhosas

Preços

Medalhas desde 5:000 até 500:000
Annéis desde 4:000 até 1;000$000
Brincos desde 3:000 até 1;000$000
Broche desde 5:000 até 300:000
Relogio de ouro para Sra. desde 30:000 até 100.000
« « « para homens desde 50:000 até 300:000
Correntes para Sra. desde 60·000 até 100:000
« « homens desde 50:000 até 200:000
Relogios de prata e nikel desde 12$ até 30:000
Dedaes, collares e muitos outro objectos baratos que o freguez vendo por certo não deixará de comprar.

Encontra-se tambem neste importante estabelecimento um grande completo e variado sortimento de armarinho

VER PARA CRER

BAILE CARNAVALESCO

S. FILHOS DO ORIENTE

Hoje! HOJE! Hoje!

Apenas desappareça no Occidente o grande astro a que chamão Sol e se a chuva nos permittir com sua auzencia—terá logar o zurubumbatigo e mephistophelico baile masqué desta sociedade; previnindo-se aos Srs. socios não phantasiados a munirem-se de seus octoyeneos cartões e aos *babies* masqués de seus quadriporligoneos cartões sem o que não poderão ter ingresso na bem vistoza e importante caza do astro rei, a fim de assistirem a importante passagem do celebre planeta Venus pelo disco sollar, logo que a excellente bànda de muzica «União dos Artistas» tenha dado a ouvertura, com uma linda peça de seu infinito repertorio.

Pela oriental commissão

Jang-ts-chyang

NOTA

Pede-se aos Srs. socios em geral a virem procurar na secretaria seus cartões de ingresso.

DONA THEREZA CHRISTINA RAILWAY

Transportes da Estação da Laguna a domicilio e vice-versa

A começar do dia 20 do corrente mez a Estrada incumbe-se do transporte de cargas, encommendas e bagagens da Estação da Laguna para a cidade da Laguna e vice-versa, cobrando no acto do despacho nas estações seguintes preços:

Bagagens e encommendas por cada volume inferior a 30 kilogs. 200 rs.
Por cada 10 kilogs. ou fracção de 10 kilogs mais 100 rs.
Cereaes por sacco de 2 alqueires ou por fracção de saccos de 2 alqueires 40 rs.
Sal, couros e quaesquer outras mercadorias por cada 10 kilogs. ou por fracção de 10 kilogs. 10 rs.
Madeiras, machinas, etc. e volumes de mais de 500 kilogs. ou um metro cubico—conforme ajuste.

Laguna, 11 Fevereiro 1885.

C. WARREN ROBERTS
Superintendente.

Typ. d' *A Verdade.*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina